

Técnicos buscam nas matas o foco original do hantavírus

São Sebastião ganha dois postos de saúde e um novo parque ecológico. Mutirão de limpeza continua

Dez técnicos da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde iniciam hoje investigações eco-epidemiológicas nas áreas rurais de São Sebastião, para definir como e onde Denifer Quintanilha Utiwma, 17 anos, Adauto Silva Lima, 16, e Francisco Gomes da Silva, 24, contraíram a hantavirose que os levou à morte no mês passado.

Além de avaliar o ambiente urbana e rural (supõe-se que os roedores silvestres responsáveis pelo hantavírus vivam nas matas próximas), os investigadores colherão amostras de sangue das famílias das vítimas e de pessoas que conviveram com elas e farão um histórico dos 45 dias precedentes à morte. Será avaliada a possibilidade de algum conhecido dos infectados ter contraído a doença, apresentando, porém, imunidade ao vírus.

Técnicos do Instituto Adolfo Lutz (SP), onde foram feitas as análises laboratoriais, também participarão das investigações, e vão se somar aos 31 profissionais da Secretaria de Saúde que trabalham no caso há 11 dias. De acordo com o secretário de Vigilância em Saúde, Jarbas Barbosa, não haverá exter-

mínio dos roedores, e as ações preventivas serão determinadas assim que os focos forem detectados. Ele alertou que as máscaras usadas pela população não barram o vírus e, portanto, são inúteis.

Apesar de os exames de Maurícia Jesus do Nascimento, 21, moradora do Paranoá, terem dado negativo para hantavirose, a suspeita de sua morte ter sido causada pelo vírus raro não está descartada, segundo Jarbas, e só será confirmada em cinco dias. Para o secretário, a última paciente morta, a menina Pâmela Gabriele Gonçalves Fontes, de cinco anos, está fora deste diagnóstico.

Ontem, duas pessoas foram internadas com suspeita da doença – uma no Hospital do Paranoá e outra no Hospital Regional da Asa Norte –, elevando para quatro o número de moradores de São Sebastião sob observação nos dois hospitais.

Medidas urgentes – Em um almoço com a equipe da Secretaria de Saúde, ontem, o governador Joaquim Roriz determinou medidas emergenciais em São Sebastião. Dois postos de saúde deverão ser construídos em 90 dias e os comerciantes da avenida principal da ci-



TÉCNICOS do DF e da área federal discutem estratégia contra vírus

dade têm um prazo de 48 horas, a partir de hoje, para retirar o material de construção colocado em plena área pública, em frente às lojas, para evitar a proliferação de ratos.

Depois de elogiar os trabalhos de investigação da doença, o governador também anunciou que o Parque Ecológico de Mato Grande será fechado até que se determine o risco à saúde pública representado pela área. Um novo parque será criado e o GDF prometeu realizar a arborização de toda a entrada da cidade.

Durante todo o dia de ontem, o mutirão de limpeza (iniciado na última segunda-feira) recolheu 1.836 m³ de entulho e obra vegetal, 38 toneladas de lixo

varrido das ruas, realizou 160 mil m² de roçagem e 1 mil m² de capinagem manual. O secretário de Obras, Rôney Nemer, afirmou que o mutirão continua hoje no Parque Ecológico da Mata Grande, na Escola do Bosque e em algumas quadras do Bairro Tradicional.

A partir de hoje, as escolas de São Sebastião receberão 12 agentes da Vigilância Ambiental da Secretaria de Saúde, divididas em seis equipes, para ensinar aos alunos um pouco mais sobre hantavirose. A abertura do programa foi ontem no fim da tarde, no Caic, onde 150 crianças de 1^a à 4^a séries receberam folhetos e sacos de lixo. A intenção é fazer dos pequenos agentes comunitários em casa.

Casos de Hantavírus no país

Estado	Casos
1) PR	92
2) SP	60
3) MG	60
4) SC	51
5) RGS	35
6) MT	33
7) MA	7
8) PA	4
9) GO	3
10) DF	3
11) BA	1
12) RGN	1

(*) Dados relativos aos últimos onze anos (desde 1993). Fonte: Ministério da Saúde